

Tensão, incerteza e fumaça tóxica

Vazamento de nitrato de amônio na unidade 2 da Vale Fertilizantes, em Cubatão, traz apreensão a trabalhadores do Polo Industrial

RONALDO ABREU VAIÓ*

O vazamento na atmosfera de nitrato de amônio (NH₄NO₃) começou por volta das 15 horas, causado por um incêndio em uma correia transportadora que alimenta um armazém, na unidade 2 da Vale Fertilizantes. À noite, os bombeiros declararam que o fogo estava debelado, mas o trabalho de rescaldo não tinha hora para terminar.

De acordo com relatos de funcionários da própria Vale Fertilizantes, e também de empresas vizinhas, uma série de explosões foi ouvida, sendo a última a mais forte de todas. O caminhoneiro Ricardo Perón, por exemplo, que cuidava de um carregamento de adubo, lembrou ter ouvido três explosões. “Eu estava cochilando, deu a primeira explosão, a segunda. Na terceira, chegou a tremer o caminhão”.

O consultor ambiental Elio Lopes dos Santos estava a cerca de 10 quilômetros de distância do sinistro. Mesmo assim, relata ter sentido o impacto. “Os vidros tremeram; até o papel que eu tinha nas mãos tremeu”.

A partir da confirmação da ocorrência, o Plano de Auxílio Mútuo (PAM), do Polo Industrial, foi posto em prática e começaram os processos de evacuação, tanto na Vale, quanto nas empresas Cesari, Yara Fertilizantes e na unidade 3 da própria Vale, todas adjacentes.

Romilton Dias Pina, ajudante de pedreiro, trabalhador terceirizado na Yara, a cerca de 250 metros da unidade 2 da Vale, relembra esse momento. “Tocou a sirene, saímos muito rápido. Veio o chefe de segurança e reuniu todo mundo na frente da empresa para falar o que seria feito”.

Nessa hora, Romilton já conseguia vislumbrar um pouco do fogo e, sobretudo, a fumaça tóxica sendo expelida em golfadas do foco das chamas. “A gente não sabia o que estava acontecendo, fiquei com medo”.

Já a Defesa Civil evacuou a comunidade da Mantiqueira, próximo à Usiminas, que também acabou sendo esvaziada. Os moradores foram encaminhados de ônibus para a Escola Municipal João Ramalho, no bairro Vila Nova, em Cubatão. Duzentas e dezoito pessoas chegaram a ser cadastradas e poderiam passar a noite lá. Contudo, às 21h30, foram liberadas para voltar a suas casas.

COMBATE AO FOGO

“O pior já passou”, foi assim que Cintia Nardy, capitão e porta-voz do Corpo de Bombeiros, anunciou o controle do fogo, por volta de 19h30. Mas, durante toda a tarde, a tensão domi-



Um incêndio em uma correia do armazém de nitrato de amônio ocasionou o vazamento; ainda não há informação sobre a quantidade do produto que se espalhou pela atmosfera

No Porto

O Canal de Acesso ao Porto foi liberado por volta das 19h10. Ele havia sido fechado temporariamente às 16h30, devido à fumaça tóxica. A decisão de permitir o trânsito de embarcações aconteceu após uma equipe da Capitania dos Portos de São Paulo, que estava no Estuário, próximo a Cubatão, notar que a fumaça já não estava mais perto do Canal. Por volta das 18h30, a Codesp informou que, em cerca de quatro minutos após a notificação do acidente na Vale, enviou seu veículo autobomba e a Brigada de Incêndio, com equipamentos de respiração e primeiros socorros, para reforçar o atendimento, além de acionar o PAM do Porto para auxiliar no combate ao incêndio.



Romilton relata o medo, por não saber o que estava ocorrendo; Perón: caminhão tremeu com explosão; a capitão Cintia anuncia o controle do fogo



nou os trabalhos. Tanto que José Carlos Fortunato Pereira, cabo dos bombeiros, sofreu intoxicação durante o combate às chamas. Ele foi encaminhado e atendido no Pronto-Socorro Municipal, no centro de Cubatão (leia mais na página A-3).

No combate às chamas, foram destacadas 35 equipes, 20

da Capital e 15 da Baixada Santista, em um total de 80 homens. O nitrato estava armazenado a granel mas ainda não há informações sobre a quantidade do produto que entrou em combustão. A área destruída pelo fogo tem de 2 mil a 3 mil metros quadrados.

Segundo a Defesa Civil, a água utilizada no combate ao

fogo não atingiu o Rio Cubatão. Ela foi bombeada para uma estação de afluentes, ao lado da empresa.

MULTA E CAUSAS

Em nota, a Cetesb afirma que avaliará, a partir de hoje e até o início da próxima semana, a penalidade a ser aplicada à Vale “pelo aciden-

te com causas ambientais”.

Também em nota, a Prefeitura de Cubatão afirma que as secretarias de Meio Ambiente, Segurança Pública e Cidadania, além do Gabinete do prefeito Ademário Oliveira (PSDB) estão apurando as causas do incêndio.

Já o consultor ambiental Elio Lopes dos Santos adverte

sobre a necessidade de se realizar manutenção constante nesse tipo de instalação e de se manter funcionários qualificados para os serviços. “Não é uma fábrica de chocolate, mas de produtos químicos”.

*COM INFORMAÇÕES DE MANUEL ALVES FERNANDES, TED SARTORI E JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL

Na Cônego



Em função do vazamento, a Rodovia Cônego Domênico Rangoni precisou ser totalmente bloqueada nos dois sentidos. Por volta das 18h30, as duas pistas já estavam liberadas, mas a fumaça reduzia a visibilidade na estrada.



A partir de hoje, Cetesb avalia penalidade a ser aplicada à Vale; Prefeitura afirma investigar o ocorrido